

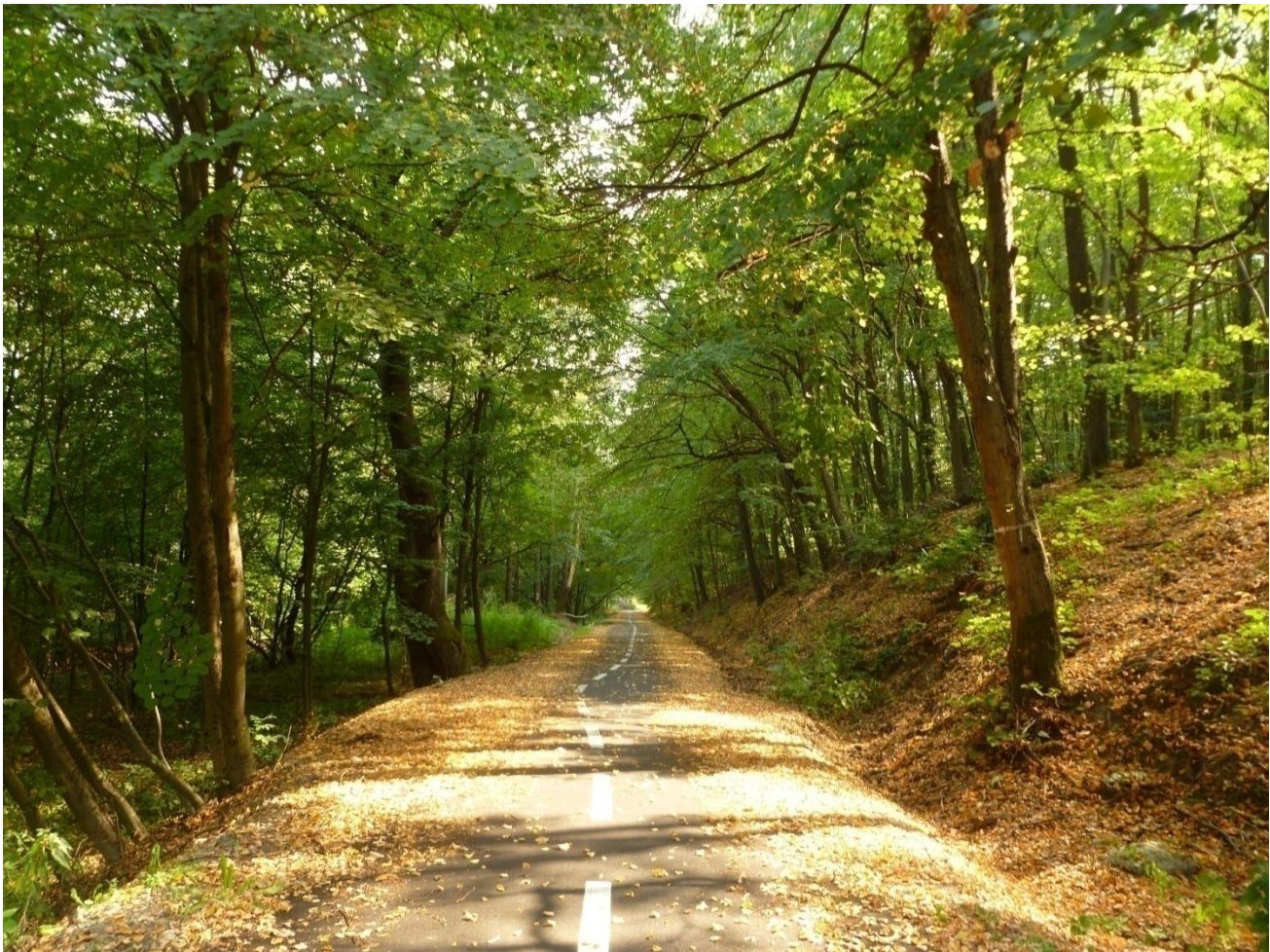
EuroVelo, a rede europeia de rotas ciclistas

Kit de Imprensa

Federação Europeia de Ciclistas (ECF)

Adam Bodor, Ed Lancaster, Ben McEldowney, Jesús Freire - eurovelo@ecf.com

Lunes, 7 de Março de 2016



EuroVelo 11 – Hungria

Alguma vez sonhou em atravessar todo um continente ao seu ritmo? Graças à EuroVelo – um projeto da Federação Europeia de Ciclistas (ECF) – atravessar a Europa de bicicleta não só é possível, se não seguro, atrativo e comodo. Uma rede de 15 rotas transcontinentais desde o Atlântico ao Mar Negro, do Ártico até ao Mediterrâneo, cada uma tem algo de novo a oferecer.

Seja a pedalar junto ao romântico Reno enquanto serpenteia pela Alemanha, a impressionante travessia pelos desfiladeiros e túneis dos Alpes, ou viajar até à terra da aurora boreal, a Europa oferece inúmeras atrações, todas acessíveis de bicicleta.

Seguidamente pode encontrar mais informação sobre a EuroVelo, a rede europeia de rotas ciclistas, incluindo as organizações que trabalham no sentido de concluir a rede até 2020, os requisitos para aprovar rotas de longo curso, e as respostas às perguntas mais frequentes.

Índice:

1. Introdução
 - 1.1. A Rede EuroVelo
 - 1.2. Rotas EuroVelo
 - 1.3. O Mercado do Cicloturismo
 - 1.4. A Bicicleta na Europa
2. Coordenação e Organização
 - 2.1. A ECF e EuroVelo
 - 2.2. Centros Nacionais de Coordenação EuroVelo (NECCs)
3. Rotas EuroVelo – uma marca de qualidade
 - 3.1. Requisitos Gerais
 - 3.2. Infraestrutura
 - 3.3. Sinalização
 - 3.4. Serviços
 - 3.5. Ligações aos Transportes
 - 3.6. Promoção e Comunicação
 - 3.6.1. Internet
 - 3.6.1.1. EuroVelo.com
 - 3.6.1.2. EuroVelo.org
 - 3.6.1.3. Redes Sociais
 - 3.6.1.4. Galeria de Fotografias
 - 3.6.2. Publicações
4. Contacte-nos
5. Perguntas frequentes (FAQ)

Introdução

1.1. A rede EuroVelo

EuroVelo é a rede europeia de rotas ciclistas – uma rede de 15 rotas ciclistas de longo curso que interligam todo o continente. A rede é desenvolvida e coordenada pela Federação Europeia de Ciclistas (ECF) e prevê-se que esteja concluída em 2020. As rotas podem ser utilizadas por cicloturistas de longo curso, bem como a população local nas suas deslocações diárias.

1.2. Rotas EuroVelo

As 15 rotas EuroVelo têm a sua própria temática e um número par ou ímpar, de acordo com a sua direção – da seguinte forma:

Rotas Norte-Sul

- 1- Rota da Costa Atlântica: Cabo Norte – Caminha 9,110 km
- 3- Rota dos Peregrinos: Trondheim – Santiago de Compostela 5.122 km
- 4- Via Romea Francigena : Londres – Roma, Birindisi 3.900 km
- 7 – Rota do Sol: Cabo Norte – Malta 7.409 km
- 9 – Rota do Báltico ao Adriático: Gdansk – Pula 1.930 km
- 11 – Rota da Europa de Leste: Cabo Norte – Atenas 5.984 km
- 13 – Rota da Cortina de Ferro: Mar de Barents – Mar Negro 10.400 km
- 15 – Rota do Reno: Andermatt – Hoek van Holland 1.320 km
- 17 – Rota do Rhone: Andermatt - Mar Mediterrâneo 1.115 km

Rotas Este-Oeste

- 2 – Rota das Capitais: Galway – Moscovo 5.500 km
- 4 – Rota da Europa Central: Roscoff – Kiev 4.000 km
- 6 – Rota do Atlântico ao Mar Negro: Nantes – Constança 4.448km
- 8 – Rota do Mediterrâneo: Cádiz – Atenas e Chipre 5.888 km

Circuitos

- 10 – Rota do Mar Báltico: 7.980 km
- 12 – Rota do Mar do Norte: 5.932 km

Rede total: Mais de 70.000 km



As 15 Rotas EuroVelo

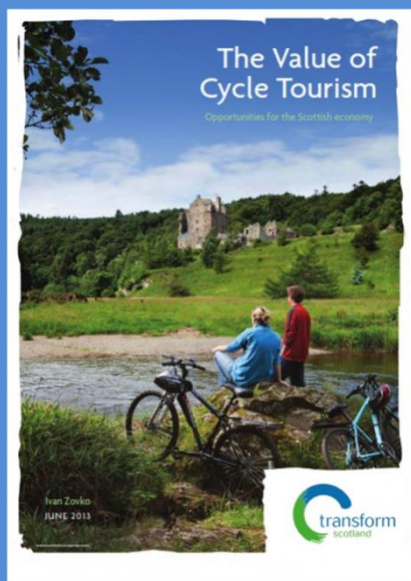
1.3. O Mercado do Cicloturismo

Estima-se que cada ano se realizem **2.300 milhões de viagens de bicicleta** representando um valor superior a **€44.000 milhões**, segundo um estudo de 2012 encomendado pelo Parlamento

Europeu. 20,4 milhões de cicloturistas pernoitam uma ou mais noites na caminhada, representando mais de €9.000 milhões anuais em dormidas.

Se a rede EuroVelo for concluída em 2020, o estudo estima que haverá mais de 60 milhões de viagens cada ano, gerando €7.000 milhões em receitas diretas anuais.¹

Exemplo nacional:



Escócia, Reino Unido

O Governo Escocês elaborou um estudo denominado "O Valor do Cicloturismo", publicado em Junho de 2013.

O estudo realiza estimativas sobre diferentes ganhos económicos provenientes da bicicleta, por exemplo: benefícios do cicloturismo

- Ganhos em saúde: £4 m
- Eventos relacionados com a bicicleta: £5,6 m
- Infraestrutura ciclável: £1,5 m
- Despesas pelos ciclistas: £106,2 - £228,2 m

Contributo económico total: £117,4 - £239,3 m (€137,2 – €279,6 milhões)

Exemplo local:



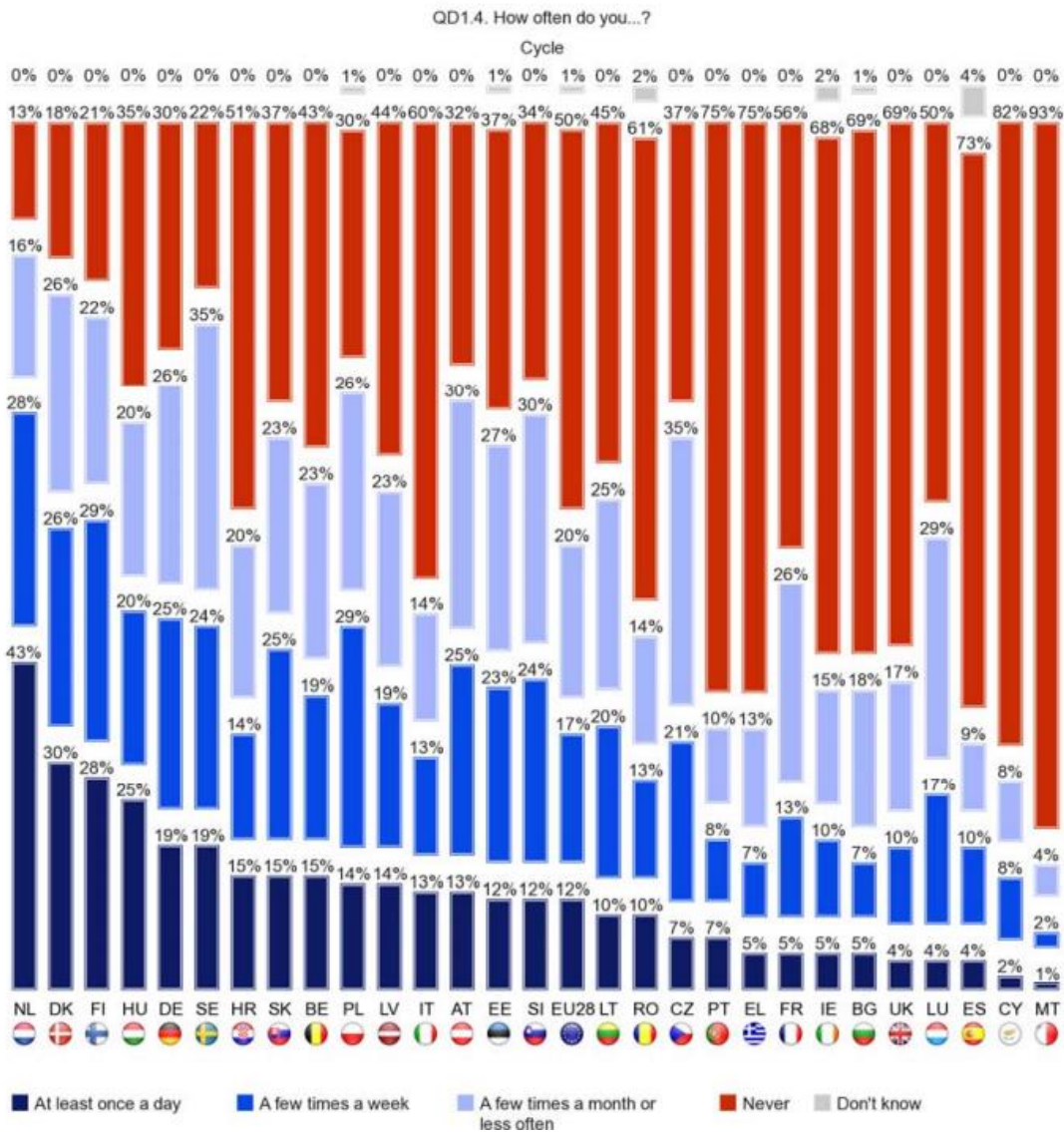
Great Western Greenway, República de Irlanda

Ecovia com 43km, antiga ferrovia reaberta como pista ciclável em 2011, faz parte da EuroVelo 1 – Rota da Costa Atlântica.

- Custo aprox. € 6 milhões
 - 145.000 visitantes em 2011
 - 175.000 visitantes em 2012
 - 200.000 visitantes estimados em 2013
- 38 postos de trabalho novos e a manutenção de outros 56 existentes.
- Impulsionou novas iniciativas: rota gastronómica, trilho de desportos aventura e um grupo artístico.
- Gera um valor na economia local estimado em €7,2 milhões, e a crescer.

1.4. A Bicicleta na Europa

O barómetro europeu de 2013 sobre a “Atitude dos Europeus Face à Mobilidade Urbana”ⁱⁱ revela que 49% dos europeus usa a bicicleta regularmente (ver abaixo). Entretanto, como se pode verificar na tabela, as estatísticas variam imensamente de país para país, com 87% na Holanda e somente 7% em Malta. A grande vantagem da Rede Europeia Ciclista reside na introdução de uma infraestrutura ciclável, consistente e de alta qualidade, em todos os países europeus, ajudando os cidadãos a deslocarem-se de bicicleta com mais segurança e conforto.



2. Coordenação e Organização

2.1. A ECF e EuroVelo

A ECF coordena EuroVelo a nível europeu.

Os objetivos da ECF no Projeto EuroVelo são:

- Garantir a implementação de infraestrutura de rotas ciclistas de alta qualidade em todos os países europeus, para levar as melhores práticas a superarem fronteiras e harmonizar os standards.
- Comunicar sobre a existência destas rotas aos decisores (políticos, sociais, e económicos) e aos potenciais utilizadores, promover a sua utilização e realçar esta atração turística.
- Desta forma, encorajar o maior número possível de europeus a dar uma oportunidade à bicicleta e assim promover uma forma mais saudável de viajar, tanto para as deslocações diárias como para lazer.

O órgão máximo na tomada de decisões é o **Conselho da ECF**. Em 2007, estabeleceram o **Conselho EuroVelo da ECF** como órgão consultivo para a implementação e funcionamento do EuroVelo. Este conselho reúne duas vezes por ano. O trabalho diário para a coordenação EuroVelo a nível europeu é levado a cabo pela **equipe de gestão EuroVelo**, na sede da ECF em Bruxelas.

EuroVelo é uma marca registada da ECF e somente as rotas aprovadas pela ECF têm direito a chamarem-se EuroVelo. Trata-se de uma importante marca de qualidade, quer para os ciclistas quer para os promotores (ver seção 3).

2.2. Centros Nacionais de Coordenação EuroVelo

A rede de Centros Nacionais de Coordenação EuroVelo (NECC/Cs), é de vital importância para o êxito da EuroVelo a nível nacional. Os coordenadores asseguram a implementação, operacionalidade e níveis de qualidade EuroVelo a nível nacional. Além do mais, são responsáveis pela comunicação no respetivo país, fornecendo informação de qualidade e atualizada sobre as rotas EuroVelo que passam pelas suas áreas, e assegurar a integração dos percursos EuroVelo nas novas publicações.

As diferentes denominações – Centro de Coordenação e Coordenador- referem à maturidade da organização. Os coordenadores nacionais EuroVelo costumam ser uma organização, normalmente (mas nem sempre) uma das federações nacionais de ciclistas.

A coordenação pode incorporar representantes de autoridades públicas, organismos de turismo, organizações ciclistas, empresas de transportes públicos, e outros organismos com o objetivo de criar um centro de coordenação. A composição exata da organização variará inevitavelmente de um país para o outro.

Para contactar o NECC/C do seu país pode obter os pormenores no nosso *site* ou contactar-nos: eurovelo@ecf.com <http://www.eurovelo.org/euroveloorganisation/coordination-centres/centres/>



3. Rotas EuroVelo, uma marca de qualidade

3.1. Requisitos Gerais

As rotas EuroVelo devem cumprir os seguintes requisitos:

- Baseadas em rotas nacionais ou regionais existentes nos respetivos países.
- Incluir pelo menos dois países.
- Distância mínima de 1.000km (620 milhas).
- Segmentos inclinados deverão ser evitados sempre que possível, e opções de transporte alternativo (i.e. transporte público ou percursos alternativos) deverão ser - quando inevitável - facultados para segmentos muito inclinados.
- Nome e identidade internacionalmente reconhecíveis, fáceis de comunicar e de promover (potencial de *marketing*).
- Planos de implementação elaborados (projeto de execução, plano de negócio, parceiros).
- Sinalização conforme os regulamentos do respetivos país e/ou região, contínua e em ambas as direções.
- Sinalização complementada com painéis informativos sobre a rota EuroVelo, conforme o manual de sinalização EuroVelo: [Signing of EuroVelo cycle routes](http://www.eurovelo.org/wp-content/uploads/2011/08/EuroVelo_Signing1.pdf); http://www.eurovelo.org/wp-content/uploads/2011/08/EuroVelo_Signing1.pdf^{fiii}

3.2. Infraestrutura

A atual repartição da infraestrutura EuroVelo é a seguinte:

- Estradas asfaltadas sem tráfego: 8%
- Estradas não-asfaltadas sem tráfego: 6%
- Estradas asfaltadas com pouco tráfego: 56%
- Estradas não-asfaltadas com tráfego: 3%
- Estradas asfaltadas com alto volume de tráfego: 14%

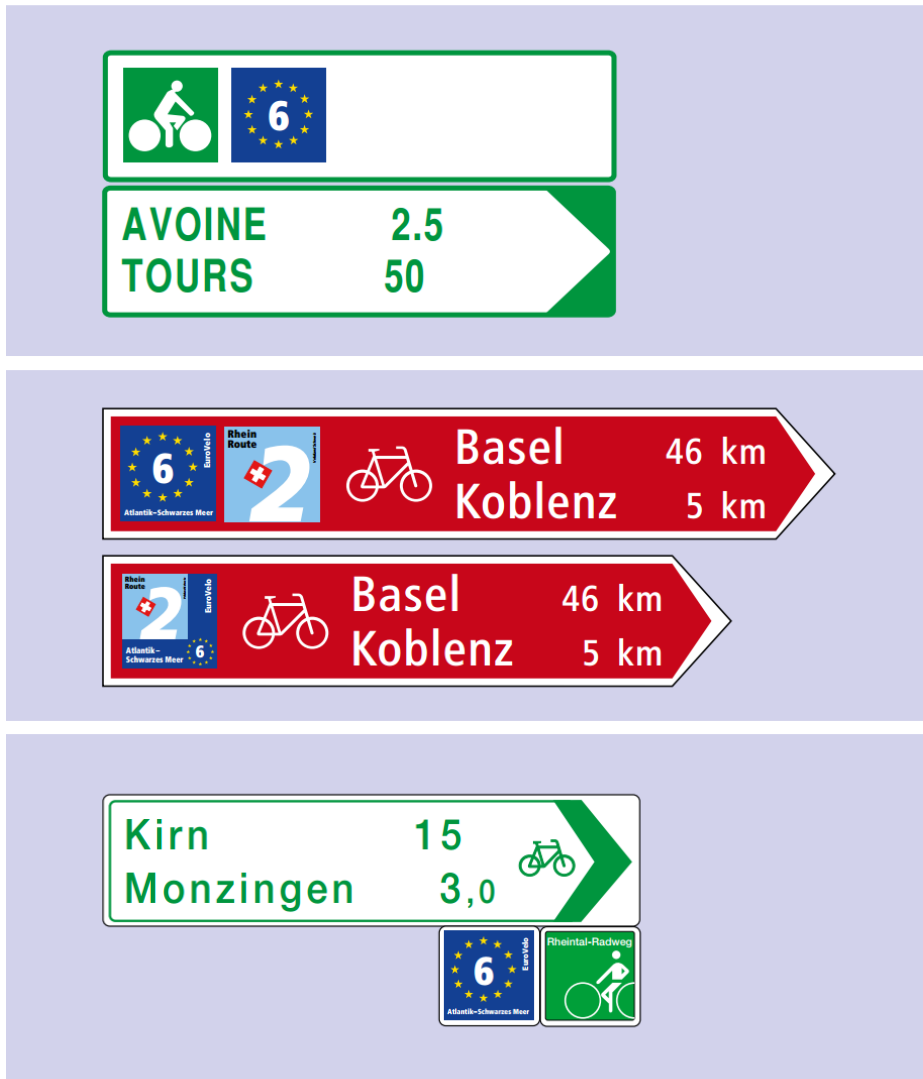
Conforme os requisitos das rotas EuroVelo, as rotas prioritárias para melhorar são as estradas não-asfaltadas (3%) e as asfaltadas com alto volume de tráfego (14%), totalizando 17% das rotas existentes.

3.3. Sinalização

A promoção efetiva do cicloturismo na Europa requiere rotas sinalizadas de maneira facilmente compreensível para os utentes internacionais e nacionais, com o objetivo de oferecer informação fiável e segura para os ciclistas no ambiente rodoviário. É portanto essencial que a sinalização seja consistente e claramente reconhecível.

A Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) em cooperação com a ECF emitiu uma série de recomendações para a sinalização das rotas EuroVelo, que servem de base para o manual de sinalização da ECF para as rotas EuroVelo. ^{iv}

A sinalização EuroVelo pode ser incorporada na sinalização nacional preexistente, como nos seguintes exemplos da rota EuroVelo 6:



Examples:

France

Switzerland

Germany



Hungary



Serbia

3.4. Serviços

Os serviços amigos da bicicleta são a chave para garantir comodidade, conforto e o prazer dos ciclistas de longo curso. A promoção de marcas de qualidade dos serviços amigos da bicicleta é promovida desde os nossos Centros Nacionais de Coordenação EuroVelo. Vários destes esquemas já se encontram bem estabelecidos em diferentes países europeus:



3.5. Ligações aos Transportes

Um dos muitos benefícios do cicloturismo é que tem pouco impacte no meio ambiente. O pouco impacte que terá pode ser reduzido ainda mais quando se viaja para as / das rotas em transportes públicos.

Levar a bicicleta no comboio é uma combinação ideal para a mobilidade sustentável, tanto em deslocações curtas como de longa curso. A maioria das localidades na Europa são acessíveis de comboio a as rotas EuroVelo são planeadas e certificadas tendo em conta as ligações ferroviárias.

Reservar *online* em antecipado dá acesso às tarifas mais baratas, e ainda permite confirmar a disponibilidade para levar bicicletas no comboio.

Pode reservar *online* na CP – Comboios de Portugal www.cp.pt/, Deutsche Bahn www.bahn.de, Schweizer Bundesbahn <http://www.sbb.ch/>, SNCF www.sncf.com/, RENFE www.renfe.com/, e outros.

3.6. Promoção e Comunicação

3.6.1. Internet

3.6.1.1. EuroVelo.com

Lançado em Março 2013, eurovelo.com promove a rede EuroVelo e oferece a informação mais atualizada para os cicloturistas que planeiam a sua viagem. Os utilizadores podem encontrar informação por país ou por rota. Este *site* tem como objetivo ser o centro de ligação entre os utilizadores e a informação específica sobre a rota: *links* a mapas, guias, serviços, e *sites* nacionais. A nova secção de notícias oferece informação sobre diferentes partes da rota e histórias dos utilizadores que já percorreram o trajeto, procurando incentivar mais pessoas.

3.6.1.2. EuroVelo.org

EuroVelo.org tem o objetivo de pôr em contacto e informar todos os profissionais que por toda Europa trabalham em projetos EuroVelo. Inclui uma secção nova com informação atualizada sobre projetos em construção e a atualidade sobre a coordenação EuroVelo, boas práticas, manuais, guias disponíveis *online*, bem como informação sobre as rotas onde os Centros Nacionais de Coordenação EuroVelo podem atualizar a informação sobre determinadas secções da rede no respetivo país.

3.6.1.3. Redes sociais

EuroVelo está no facebook e twitter, e publica um boletim mensal.

Facebook – <http://www.facebook.com/eurovelo>

Twitter – <http://www.twitter.com/ECFEuroVelo>

Inscrição para receber o boletim mensal - <http://eepurl.com/ivrxY>

3.6.1.4. Galeria de fotografias

Podem-se encontrar fotografias da rede EuroVelo na nossa galeria no Flickr - <https://www.flickr.com/photos/eurovelo/>

3.6.2. Publicações

Os manuais oficiais EuroVelo estão disponíveis *online* no *site* [eurovelo.org](http://www.eurovelo.org) - <http://www.eurovelo.org/downloads/guidelines/>

3.7. Contacto

Para consultas gerais pode-se contactar-nos eurovelo@ecf.com

4. Perguntas frequentes (FAQ)

Qual é a melhor rota para mim?

EuroVelo oferece uma grande variedade de rotas para todos os tipos de ciclistas, desde uma expedição de três meses a uma escapada de fim-de-semana. O nosso *site* ajudará a encontrar a viagem perfeita. <http://www.eurovelo.com/en/eurovelos>

Quero percorrer uma rota de longo curso pela primeira vez

Atualmente, a nossa rota mais completa é a EuroVelo 6 - Rota do Atlântico ao Mar Negro, integralmente sinalizada e com mapas disponíveis. É a escolha ideal para uma primeira experiência de cicloturismo de longo curso. Atravessando 10 países, os seus 4.448km percorrem três dos maiores rios da Europa; o Loire, o Reno, e o Danúbio. É uma rota plana, simples, com infraestrutura bem desenvolvida, oferece tudo necessário para uma viagem segura e agradável.

Interessa-me a história da Europa

Muitas rotas EuroVelo incorporam uma temática histórica –EuroVelo 3 e 5 percorrem rotas históricas de peregrinação, EuroVelo 2 algumas das maiores capitais europeias. Para uma rota relevante sobre a história europeia recente, recomendamos EuroVelo 13 - a Rota da Cortina de Ferro, ao longo da fronteira que dividia o continente entre Este e Oeste durante meio século, sendo por vez a rota mais comprida, com um percurso de 10.400km.

Viajo com a minha família

Se viaja com crianças, EuroVelo 15 - Rota do Reno- é a escolha ideal. Com um comprimento de 1.320km, a rota percorre-se durante um mês de férias tranquilas em família. Neste período seguirá o Reno ao longo de 4 países, desde a nascente ao mar, passando por paisagens magníficas pelo caminho. Esta rota foi a primeira a ser galardoada com o Certificado de Standards Europeus, assegurando um nível de infraestrutura exemplar.

Onde posso encontrar informação sobre os segmentos das rotas que estão concluídos?

Grande parte da rede EuroVelo está operacional, concluída e sinalizada, entretanto ainda existem segmentos em desenvolvimento ou a melhorar. Na nossa página web <http://www.eurovelo.com/en/eurovelos> encontra-se um resumo do estado da rede em código de cores: Em verde, rotas ciclistas concluídas e sinalizadas. Em Amarelo, não realizadas, não cumprem os parâmetros EuroVelo mas seguem uma rota ciclista existente. Em encarnado, secções que ainda estão em fase de planeamento.

Onde posso encontrar mapas e guias?

Muito em breve, lançaremos um *site online* para comercializar todos os mapas da rede EuroVelo atualmente disponíveis.

Estes mapas estão disponíveis na [Amazon](#), [Sustrans](#), [Fietsvakantiewinkel](#), [Adfc](#) e [France Velo Tourisme](#).

Um mapa geral das rotas EuroVelo está disponível [online](#), ou em papel através do seu coordenador nacional. <http://www.eurovelo.org/downloads/eurovelo-map/>

Como surgiu a ideia da EuroVelo?

EuroVelo surgiu numa reunião entre a ECF, os seus sócios britânicos e dinamarqueses (*Sustrans* e *de Frie Fugle*) em 1995, e apresentado oficialmente em Logronho, Espanha, em 1997. O plano original contemplava a criação de 12 rotas cicláveis de longo curso. Desde Agosto de 2007, a ECF assumiu a responsabilidade de coordenação do projeto.

Por que ão existe uma rota EuroVelo 14 ou 16?

As rotas estão numeradas de acordo com a sua orientação Norte-Sul ou Este-Oeste. Atualmente existem nove rotas Norte-Sul (números ímpares 1-17) e seis Este-Oeste (incluindo dois circuitos) (números pares 2-12).

É possível adicionar novas rotas ou estender as existentes?

Sim, aceitamos pedidos para criar novas rotas EuroVelo ou modificar itinerários existentes, em ciclos de três anos. A próxima data limite para apresentar pedidos é dia 31 de dezembro de 2016. Uma explicação detalhada dos passos a seguir está disponível no *site*:

<http://www.eurovelo.org/routes/newroutes/>

Pode EuroVelo financiar a minha viagem ou passeio com fins solidários?

A ECF é uma organização sem fins lucrativos e não pode financiar viagens na rede EuroVelo. Entretanto, gostamos muito de receber notícias sobre viagens inspiradoras e podemos usar as nossas redes sociais para divulgar estas historias entre a comunidade ciclista.

Onde posso ler sobre as experiencias de ciclistas que percorreram as rotas EuroVelo?

Existem inúmeros blogues *online* de ciclistas que percorreram as rotas EuroVelo. Uma boa ideia é consultar [#EuroVelo](#) no twitter e facebook para saber o que contam os *bloggers* sobre os seus passeios. Também publicamos artigos sobre estes ciclistas regularmente no www.eurovelo.com.

Sobre ECF

Pessoa de contacto: Ed Lancaster, Policy Officer, eurovelo@ecf.com

A Federação Europeia de Ciclistas (ECF) representa os interesses dos utilizadores da bicicleta. Com sede em Bruxelas, é constituída por mais de 70 organizações membro ma mais de 40 países.

Além do trabalho a favor de políticas que favorecem a utilização da bicicleta, a nível internacional, a ECF desenvolve uma serie de projetos como o EuroVelo, a rede europeia de rotas ciclistas, a rede mundial "Scientists for Cyclists", "Cities for Cyclists", e os congressos internacionais da bicicleta "Velo-city".

Referências

ⁱ European Parliament, Directorate-General for Internal Policies: 'The European Cycle Route Network EuroVelo' 2012, <http://www.europarl.europa.eu/committees/en/tran/studiesdownload.html?languageDocument=EN&file=78331>

ⁱⁱ Eurobarometer Special 406: 'Attitudes of Europeans toward Urban Mobility' 2013, http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_406_en.pdf

ⁱⁱⁱ European Cyclists' Federation: 'Signing of EuroVelo cycle routes' 2010, http://www.eurovelo.org/wp-content/uploads/2011/08/EuroVelo_Signing1.pdf

^{iv} C.f. iii